

5 de outubro 2018 – 42 anos do Poder Local Democrático

1

**“Ó minha Terra Bonita,
Garrida Vila Coimbrã
Com tua luz infinita
E o teu nome Lousã”**

Cumprimentos:

Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Deputados Municipais, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta, Representantes de várias entidades, Personalidades e Entidades de Mérito, Caro José Ricardo de Almeida, Comunicação social,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

3

A República é de todos. É do povo! A República somos nós!

Como tal, nada mais apropriado do que assinalar hoje, dia em que se comemoram os 108 anos da Implantação da República, os 100 anos do nascimento e os 50 do falecimento de um poeta do povo, de um poeta popular, de António Vitor.

Temos hoje a honra – e falo enquanto Lousanense e Presidente da nossa Autarquia – de apresentar, pela mão do seu filho, José Ricardo de Almeida, o “Zé Ricardo”- a quem saúdo - a compilação da obra completa de António Vitor.

Da sua vasta obra – além do poema com que iniciei esta intervenção - permitam-me destacar os poemas Santo Antoninho da Neve e a Canção da Lousã que estão, e

estarão, eternamente presentes no imaginário coletivo e no ADN do nosso Concelho.

5

Sr. Presidente,

Caras e caros lousanenses,

Não assinalamos hoje “mais um” 5 de Outubro; assinalamos **O 5 de Outubro! E por isso o fizemos mesmo quando não foi feriado nacional.**

As efemérides têm o objectivo – e o mérito – de nos recordar momentos únicos e marcantes da nossa história coletiva.

Como tal, devem sempre ser encaradas com singularidade, realçando os seus significados e perpetuando os princípios e valores que lhe estão subjacentes, o que no caso presente assume particular relevância.

Mas mais do que comemorar, é importante que orientemos a nossa ação pelos valores republicanos.

Tendo consciência de que não conseguimos fazer tudo o que desejamos, estamos convictos que o investimento robusto e transversal que fazemos nas pessoas evidencia esta nossa missão e concretiza – na prática – uma das referências basilares do Republicanismo: uma ação humanista.

Vivemos hoje num mundo muito diferente do que era há uns tempos atrás e não muito longínquos. Tem coisas boas e más. Não podemos ficar agarrados ao passado, nem ter excesso de medo do futuro.

Hoje, vivemos num mundo em permanente evolução/em constante mudança e muitas coisas do passado são atuais neste Mundo Novo: a intolerância, os fundamentalismos, a falta de privacidade, por exemplo.

Hoje, neste nosso mundo imediatizado, tantas vezes e cada vez mais sem filtros e/ou intermediação, é fundamental combater a demagogia e o populismo, verdadeira antítese do Republicanismo e uma séria ameaça à normal e saudável vida democrática.

Esta luta não dispensa – em minha opinião – a colaboração de ninguém. Se é certo que àqueles que desempenham cargos públicos – no que diz respeito a eleitos quer sejam maioria ou oposição – pode ser

imputada uma maior responsabilidade, nenhum cidadão se deve alhear desse objetivo. Devemos todos ter presente a salvaguarda do sistema democrático e da democracia representativa.

Igualmente importante neste combate é colocar a gestão da res publica, da coisa publica, do bem comum em primeiro lugar, atuando com responsabilidade e sensibilidade.

Tendo em conta as atuais circunstâncias e de forma a garantir um dos desígnios do republicanismo – a igualdade de oportunidades dos cidadãos – impõe-se também uma atenção especial à coesão social e territorial. Só com políticas públicas específicas e medidas efetivas será possível conferir iguais condições de desenvolvimento a todo o território.

É, naturalmente, para nós Lousanenses, um objetivo muito relevante e pelo qual continuaremos a pugnar, com determinação.

12

Caras e Caros Lousanenses,

Assinalou-se na passada segunda feira – dia 1 – o 1.º ano desde as eleições autárquicas de 2017.

Tem sido um ano bastante intenso e exigente.

Não podemos esquecer os incêndios que assolaram o País – e o nosso Concelho – no ano passado, que originaram uma consequência negativa com significado – a vários níveis – e que vieram também introduzir a alteração de alguns procedimentos e métodos de proteção de bens e pessoas.

Além do reforço de meios para a proteção de pessoas e bens – com destaque para a entrada em funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente nos Bombeiros

Voluntários de Serpins – suportada financeiramente em 50% pela Câmara Municipal - refiro, igualmente, o investimento na execução de Faixas de Gestão de Combustível.

Esta tarefa apresentou-se – e apresenta-se – como um enorme desafio para a Autarquia: pela dimensão da nossa área florestal, mas também pelas condições meteorológicas que este ano se verificaram e implicou um esforço financeiro e logístico considerável.

É um processo gradual a que teremos que dar atenção tendo em conta vários fatores, nomeadamente o estipulado no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Ao mesmo tempo investimos também, na sensibilização e formação da comunidade em geral, realizando várias sessões informativas, em diversos locais do Concelho.

16

Temos consciência que este é um esforço importante, um desafio enorme, no qual só teremos sucesso se atuarmos coletivamente, se todos – entidades públicas, privadas e cidadãos - colocarmos a causa comum em primeiro lugar.

Estamos – em parceria com diversas entidades e organismos – a promover diligências no sentido de implementar no Concelho a “Escola da Floresta”.

Um projeto importante de partilha de conhecimento e boas práticas sobre o qual temos fundadas expectativas. 17

Mantendo o nosso rumo estratégico e uma atuação social e financeiramente equilibrada, temos conseguido – em parceria com diversos agentes do Concelho – concretizar e apoiar diversos projetos e investimentos que contribuem – de forma muito relevante – para o aumento da qualidade de vida do nosso Concelho.

Não sendo exaustivo, permitam-me destacar a conclusão e entrada em funcionamento da nova rotunda junto ao Centro de Saúde, objetivo a que nos comprometemos e que cumprimos e o novo Ecocentro Municipal, obra que permitirá uma gestão mais eficiente dos resíduos no Concelho da Lousã.

Dado que a prosperidade não se promove apenas com obra física, não podemos, também, deixar de destacar as inúmeras atividades, provas e competições desportivas

que se realizaram no Concelho, bem como os resultados obtidos pelos nossos atletas.

19

Da mesma forma os projetos e espetáculos culturais – e não só - no Concelho têm sido frequentes, de qualidade e muito participados.

Como simples exemplo, destaco o espetáculo “O Enredo”, que teve como palco no passado mês de julho o nosso Castelo.

Aproveito para assinalar que as obras de preservação e acessibilização do Castelo e zona envolvente continuam a decorrer e estarão, a breve prazo, concluídas.

Esta intervenção – a que se junta a futura requalificação e Acessibilização da Piscina Natural da Senhora da Piedade – irão valorizar este importante complexo e aumentar a atratividade turística do Concelho, ao mesmo tempo que contribuirão para o reforço da nossa identidade.

Falando de atratividade do Concelho, a Autarquia – em parceria com os diferentes agentes públicos e privados – continua a investir na promoção.

A recente conquista da Mesa das Terras da Chanfana, no concurso das 7 Maravilhas, é – para todos nós – motivo de satisfação e importante momento de promoção do Concelho e da Região.

Além disso, representa, também, um exemplo de colaboração entre diferentes Municípios e diversas pessoas e entidades públicas e privadas.

Colaboração essa que entendo deve ser estimulada e replicada em projetos de diferentes áreas.

São momentos que nos devem orgulhar e motivar para continuar a fazer ainda mais e melhor.

É por isso que ambicionamos promover de forma gradual e estruturada a qualificação do Concelho.

23

Para os próximos tempos – com particular enfoque no ano de 2019 – temos fixados importantes objetivos, na área da regeneração urbana, nomeadamente:

- A modernização do Cine Teatro
- A beneficiação do Mercado Municipal
- A intervenção em várias ruas e espaços públicos *

- A transformação da Escola do Mercado em Loja do Cidadão.
- A 2.ª fase da Modernização da Piscina Municipal.

Sr. Presidente da Assembleia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Caras e Caros Lousanenses,

O mundo muda nos dias de hoje a uma grande velocidade.

A gestão de uma Autarquia é hoje bastante diferente do que era até há alguns anos atrás.

25

Mas a missão é a mesma: servir – com ambição, humildade e responsabilidade, os nossos munícipes e contribuir para o reforço da qualidade de vida e atratividade.

Teremos nos próximos tempos que analisar e decidir coletivamente relativamente a 2 processos que entendo

– tendo em conta os impactos na gestão Autárquica e na prestação de serviços aos cidadãos – que assumem uma importância estratégica: a proposta de descentralização de competências do Estado Central para as Autarquias Locais e a criação da empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior (Águas, Saneamento e Resíduos), ao mesmo tempo que entrará em vigor a nova Lei das Finanças Locais.

O compromisso que assumimos – seja em que área for – é de defender os interesses do Concelho, lutando para que continuemos a ter condições (meios financeiros e outros) para continuar o desenvolvimento do Concelho e garantir qualidade de vida aos Lousanenses.

E falando de qualidade de vida, temos consciência da importância da concretização do serviço de transporte entre Serpins e Coimbra (Metro Bus). Nunca nos esquecemos de um projeto que contribuirá para o

reforço da qualidade de vida e atratividade do Concelho e da Região.

28

Independentemente de todas as informações confirmarem o cumprimento do que foi assumido pelo Governo em 2017, continuaremos atentos e exigentes no sentido do Metro BUS ser uma realidade no prazo definido (final de 2021).

Ao mesmo tempo, continuaremos a lutar com o objetivo de conseguir melhores condições de mobilidade rodoviária na região.

Sr. Presidente da Assembleia

Caras e Caros Lousanenses,

Este é o nosso compromisso.

Mantendo-nos fiéis aos valores Republicanos, queremos continuar a trabalhar – com orgulho - para aumentar – ainda mais - a qualidade de vida e competitividade e do nosso Concelho.

Viva a República!

Viva a República!

Viva a Lousã!

Viva Portugal!